



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0402 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, uma vez que desenvolve o gênero literário diário ficcional em diálogo com o romance, bem como com textos digitais, como chat de sites de internet, garantindo assim que o leitor amplie seu olhar para diferentes formas de interação com a leitura literária. Assim, a obra pode propiciar a fruição do uso singular da linguagem nos múltiplos contextos de práxis social. No caso da narrativa, a linguagem é utilizada nos diálogos das personagens, nos registros no diário, nas conversas, pelo chat, entre Júlia e Sandra e nas trocas de mensagens de Júlia e Thaís, no blog da última. No livro digital do professor, a obra é assim apresentada: "Bem-vindo ao Material de apoio ao professor de *Tinha que ser comigo?*, que propõe uma reflexão sobre *bullying* a partir da história da adolescente Júlia, que sofre repetidos atos de violência psicológica na escola. A situação também extrapola os limites da instituição de ensino, chegando ao ambiente virtual. Para enfrentar a gordofobia, Júlia contará com poucos amigos e passará por caminhos perigosos até recuperar a confiança em si mesma. O livro *Tinha que ser comigo?*, escrito por Manuel Filho, autor de mais de cinquenta livros infantojuvenis e finalista de importantes prêmios literários, como o Jabuti, aborda, com uma linguagem acessível e envolvente para jovens leitores, os conflitos da adolescência. A narrativa é estruturada predominantemente no formato de um diário ficcional, o que aproxima o leitor dos sentimentos da protagonista. Há também partes narradas em primeira pessoa, na voz de Júlia, o que reforça a imersão no universo da garota. Além da obra propiciar o diálogo sobre os dilemas da adolescência, ainda possibilita a reflexão sobre outro tema: a cultura tecnológica e digital no cotidiano adolescente. Na narrativa, acompanhamos a *viralização* de mensagens ofensivas nas redes sociais sobre Júlia e o impacto desse ato na vida da adolescente. Partindo assim da história literária, os alunos são convidados a pensar sobre seus comportamentos nas redes e a respeito da importância do uso consciente e crítico das tecnologias de informação e interação." (LDP, p.120), o que mostra o cuidado e a preocupação em garantir o desenvolvimento do leitor literário.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Ao longo da narrativa, há exploração de recursos estilísticos do diário ficcional, de um romance, de postagens em blog, bem como conversas em chat da internet. No entanto, características do diário ficcional se sobrepõem aos outros gêneros. Essa dinâmica, garante fluidez na narrativa, bem como desperta o interesse do leitor pela leitura, como é argumentado no Livro Digital do Professor: "Procure reconhecer esses elementos em *Tinha que ser comigo?* observando como o autor utiliza as palavras e os recursos literários para criar esse diário ficcional. Vale ainda atentar para a forma como texto é composto visualmente nas páginas do livro e pensar qual é a relação dessas escolhas gráficas com o que o autor se propõe a narrar. Por fim, cabe pensar como seria essa história na forma de um romance. Será que provocaria o mesmo impacto no leitor? Por quê? (LLI, p.116)

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, tem sua natureza polissêmica comprovada nos diferentes diálogos estabelecidos entre Júlia e outros personagens, bem como sua narração e registros em seu diário. "San, descobri um novo jeito de falar com você. Eu é que não vou te trazer para o colégio. Já pensou se alguém consegue te pegar e ler as coisas que escrevo? Acho que eu morreria." (LLI, p. 25). A natureza polissêmica permite que os leitores pretendidos possam construir distintos significados na interação com a leitura. "San, não sei o que fazer! Assaltei a geladeira. Comi tudo o que vi pela frente. Tinha pudim de coco, e eu não resisti." (LLI, p.82)

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A proposta gráfica, editorial e literária de *Tinha que ser comigo?*, promovem a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra. Um exemplo significativo é quando Júlia "apaga" na escola e, na página em que ela registra seu desmaio, quando estava conversando com sua amiga Solange, há uma parte da página que tem um quadrado preto. Esse quadrado ocupa metade da folha (LLI, p.79). Logo em seguida, no capítulo "Depois do que aconteceu comigo", Júlia escreve em seu diário: "San, não me lembro de nada. Apaguei. Quer dizer, lembro que estava conversando com a Solange, e, de repente, acordei na enfermaria do colégio, de onde não me deixaram sair." (LLI, p.80) Ao longo da obra há exploração dos recursos da linguagem verbal e visual, principalmente nos registros do diário em que há uma complementação entre as linguagens, ou quando os desenhos feitos por Júlia são uma síntese do que ela registrou, ou o ponto central e mais importante da sua narrativa, como acontece em (LLI, p. 84), em que ela faz um desenho de um sorvete com várias bolas. O paratexto, bem como toda adequação da linguagem aos estudantes: "As palavras de Manuel Filho em *Tinha que ser comigo?* nos propõem essas reflexões. Ao final da leitura, quando saímos da ficção, voltamos ao mundo real repletos de questionamentos. Iniciamos e saímos dessa história com pontos de interrogação. E propor questões é uma das potencialidades do texto literário. Palavras para refletir..." (LLI, p.118).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, apresenta coerência com o gênero literário proposto. As opções de tipos e tamanhos de letras, bem como a escolha de um projeto gráfico em que há a socialização de páginas do diário de Júlia, demonstram que o projeto gráfico editorial, bem como a forma de escrever a narrativa, garantem consistência das possibilidades estruturais do gênero literário proposto. No Livro Digital do Professor, há uma descrição de pontos centrais da escrita do diário: Como prática de escrita íntima, o diário relaciona-se ao desejo de registrar o cotidiano, os sentimentos e as emoções, sendo uma forma de conhecer a si mesmo. Nesse caso, o texto não tem um endereçamento para fora da esfera privada. E o escritor compromete-se a expressar sua verdade. Por essas características, a estrutura composicional do gênero é bastante livre. Porém, geralmente apresenta os seguintes elementos: "•Data: informa quando as impressões foram registradas. - Vocativo: a forma como o escritor se dirige ao próprio diário. Por exemplo: "Querido diário". •Corpo do texto: relato propriamente dito dos acontecimentos. •Assinatura: nome do autor do texto". (LDP, p.123). E essas características são perceptíveis ao longo da obra, como se vê no trecho: "24 de junho San, não sei o que fazer! Assaltei a geladeira. Comi tudo o que vi pela frente. Tinha pudim de coco, e eu não resisti. Estou muito arrependida. Não sei o que fazer. Vou te deixar, vou voltar para a internet e ver se encontro alguma dica que me salve. Ainda bem que as férias estão chegando!" (LLI, p.82).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. O diário é escrito por uma adolescente, o que garante a proximidade com a escrita, a fala e as vivências dos leitores pretendidos. Um exemplo, está no registro que Júlia fez quando conheceu o blog da Thaís: "San, preciso registrar tudo isso que aconteceu. A garota do site é muuuuito legal! O nome dela é Thaís, mas o apelido é Tatá. Depois que vi o vídeo dela, dei uma geral no histórico da página e encontrei muitos outros. Ela é bastante inteligente e fala de um montão de assuntos. Acabei criando coragem e mandei um e-mail para a Tatá. E não é que ela respondeu? Até imprimir para colar aqui em você." (LLI, p. 53).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, desenvolve os temas nos quais foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão, diário ficcional. Os temas propostos "Cultura Tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" e "Conflitos da adolescência" dialogam diretamente com o gênero literário diário ficcional. Como exemplo, apresenta-se um trecho do diário de Júlia, em que ela narra seu desmaio na escola por estar fazendo uma dieta extremamente restritiva para emagrecer a qualquer custo: "San, não me lembro de nada. Apaguei. Quer dizer, lembro que estava conversando com a Solange, e, de repente, acordei na enfermaria do colégio, de onde não me deixaram sair. Só quando minha mãe chegou, **desesperada**, eles me permitiram ir embora." (LLI, p.80). Ou quando Júlia conta para o seu diário que irá pesquisar por novas receitas para emagrecer mais rápido: "San, não sei o que fazer! Assaltei a geladeira. Comi tudo o que vi pela frente. Tinha pudim de coco, e eu não resisti. Estou muito arrependida. Não sei o que fazer. Vou te deixar, vou voltar para a internet e ver se encontro alguma dica que me salve. Ainda bem que as férias estão chegando!" (LLI, p.82).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo? explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. O texto visual interage com o texto verbal de forma a ilustrar e dialogar com o universo presente na narrativa. Isso se explica porque a maior parte das imagens tem a preocupação de ser mais do que simplesmente alegórica e propõe-se a expandir os limites da narrativa. As ilustrações, ao longo das páginas, sugerem ser desenhos feitos pela própria protagonista "Júlia" nas páginas de seu diário adolescente. Há uma diferenciação entre os desenhos do diário e os desenhos do texto narrativo. Os primeiros assemelham-se aos desenhos feitos a lápis e os segundos são apresentados na cor laranja, a mesma utilizada para os títulos dos capítulos. Alguns exemplos: Júlia desenha uma mão pegando o biscoito de um cachorro (LLI, p.82), quando conta para seu diário que está com muita fome e que acha que vai comer ração de seu próprio cachorro. Em uma parte da narrativa, que não é a conversa de Júlia com seu diário, mas da narradora com seus leitores, há um desenho de uma camisa, com uma boca dela sai a palavra fomeee... (LLI, p.75), introduzindo a tentativa de Júlia fazer um regime sem nenhuma orientação médica.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Constitui-se a partir do gênero literário diário ficcional e entre textos narrados pela personagem principal e registros feitos por ela em seu diário, a obra compartilha com os leitores os dramas vivenciados pela adolescente Júlia: "24 de janeiro Eu pensei que fosse te chamar de "querido diário", mas acho isso meio infantil demais, então vou pensar que estou sempre escrevendo para a Sandra, pois ela é a única pessoa que eu deixaria colocar as mãos em você." (LLI, p. 13)

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, aborda temáticas de relevância para o público visado. Ao desenvolver dois temas indicados para 8º e 9º anos "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" e "Conflitos da adolescência" apresenta para o público leitor os dramas vivenciados por Júlia ao sofrer com gordofobia, *bullying* e *cyberbullying*. "Depois que parei de teclar com a San, decidi que ia ver se havia alguma 'novidade' nas minhas fotos. Entrei no site e estava tudo lá: a da porca fazia o maior sucesso. Havia muitos e muitos comentários. Será que essa gente não tem o que fazer?/ Essa gorda aki eh muito feia mesmo./ q bom q ela naum istá na minha ixcola/ GEEEEENTE, ela deve kome q neem uma leitoa, kkkkkkkkkkkkkkkk!/ Os filhinhos dela são a kara dela./ Tbm axo ela feiaaa :-)/ Vocês deveriam ter vergonha na cara e parar com essa brincadeira idiota. Bando de otário!/ Quando li esse último comentário levei um susto. Era o único que parecia ir contra tudo aquilo. Olhei de novo para ter certeza de que não era um trote, outra pegadinha, mas não achei que fosse. Estava escrito num português excelente, ao contrário de muitos outros por ali, e usava alguns argumentos bastante." (LLI, p.51)

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas. A protagonista "Júlia" é uma adolescente, em idade escolar, vivendo seus dramas juvenis e sendo submetida a violências por conta do bullying. A temática é abordada de forma a interagir com possíveis questões que podem fazer parte do universo dos leitores pretendidos. No paratexto da obra encontra-se: "A história de Júlia, além de provocar reflexões sobre si, também direciona o olhar para questões sociais e culturais do mundo contemporâneo. O *bullying*, por exemplo, não deve ser encarado apenas como um problema do âmbito do indivíduo, mas também como um fenômeno de uma sociedade com dificuldade de respeitar a diversidade e ser empática. Essa dificuldade reverbera nas interações nos meios digitais. Estamos imersos na cultura digital. Mas será que refletimos antes de compartilhar informações pela internet, pelas mídias sociais? Será que estamos utilizando as tecnologias digitais de modo crítico, reflexivo e ético?" (LDP.119).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo? apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. Isso é possível uma vez que é a própria protagonista "Júlia" que conta a sua história em seu diário e em também ao longo da narrativa, ela é uma narradora-personagem, permitindo que os leitores sejam seus confidentes e coparticipantes da ambientação das vivências, sentimentos e histórias da adolescente. "San, não estou traindo você não, é que hoje não estou a fim de escrever, só de pensar... E meu pensamento é todo complicado, cheio de idas e vindas. Acho que nem dá para colocar no papel: vira bagunça. Eu estou muuuuuuuito feliz. Acho que esta foi a melhor semana da minha vida. Há muitos anos não andava tão tranquila pela escola, sem me preocupar se alguém ia me fazer alguma coisa ou não. Até pararam de espirrar água em mim. (LLI, p.38)

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, apresenta linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, considerando a natureza do texto literário, diário ficcional. A proposta de Manuel Filho dialoga diretamente com possíveis vivências dos leitores pretendidos: "O livro *Tinha que ser comigo?*, escrito por Manuel Filho, autor de mais de cinquenta livros infantojuvenis e finalista de importantes prêmios literários, como o Jabuti, aborda, com uma linguagem acessível e envolvente para jovens leitores, os conflitos da adolescência. A narrativa é estruturada predominantemente no formato de um diário ficcional, o que aproxima o leitor dos sentimentos da protagonista. Há também partes narradas em primeira pessoa, na voz de Júlia, o que reforça a imersão no universo da garota. Além da obra propiciar o diálogo sobre os dilemas da adolescência, ainda possibilita a reflexão sobre outro tema: a cultura tecnológica e digital no cotidiano adolescente. Na narrativa, acompanhamos a *viralização* de mensagens ofensivas nas redes sociais sobre Júlia e o impacto desse ato na vida da adolescente. Partindo assim da história literária, os alunos são convidados a pensar sobre seus comportamentos nas redes e a respeito da importância do uso consciente e crítico das tecnologias de informação e interação." (LDP, p.120)

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas, possibilitando também o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo, na exploração da temática exposta no diário de memórias ficcional, em que a protagonista "Júlia" relata seus dramas dolescentes.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Júlia, narradora e personagem principal, ao narrar como aconteceu a brincadeira feita por Valquíria, convida o leitor a pensar nas posturas dos envolvidos. A forma como ela descreve e apresenta o diálogo é também um convite para o leitor se colocar no lugar dos envolvidos, bem como pensar em situações já vivenciadas: “– Então, depois que sua amiguinha, a Solange, brigou comigo, fiquei com medo de que você também estivesse brava e resolvi te fazer uma coisa legal para compensar qualquer probleminha que tivesse ficado entre a gente. Aí, tive uma ideia brilhante. É claro que todo o mundo sabia que você era BV. Óbvio! Decidi te ajudar a resolver esse problema. Todo mundo também sabia que você tinha uma quedinha pelo Fábio. Aí, foi fácil imaginar uma solução, né, amigas? Adorei a ajuda que vocês me deram. Falei com o Fábio e disse que eu estava a fim de fazer uma brincadeira com você. Aí, fiz uma aposta com ele. A gente apostou que ele não ia ter coragem de te beijar na festa hoje. Perdi o dinheiro, mas valeu a pena. Você é mesmo um excelente ator, Fábio, mais um pouco e a gente ia acreditar que você gosta mesmo dela. Imagina, só porque ela é gorduchinha ninguém vai gostar da Ju??? Eu juro que não queria, não queria chorar. Mas, assim que ela acabou de falar, eu precisava ir embora, o mais rápido possível. Chorei. Não sabia o que fazer. Estava morta de vergonha. Só queria sumir, desaparecer!” (LLI, p.68). Por estar isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, o texto apresenta linguagem polissêmica na abordagem do tema e possibilita múltiplas interações e intertextos, proporcionando ao leitor inferências de acordo com suas próprias experiências.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, bem como de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Pelo contrário, embora aborde posturas preconceituosas e de violência verbal, a obra trata de preconceitos relacionados a estereótipos, como gordo, magro, discriminação relacionados a padrões de beleza pré-estipulados, dentro do universo da adolescência, não com o intuito de incentivar e motivar a propagação, mas para haver uma nova forma de encarar a diferença e enfrentar os desafios dessa etapa do desenvolvimento humano, como se pode observar no diálogo entre Júlia e Solange: "Quando ela disse que era minha amiga, não resisti e comecei a chorar. Nossa, eu só choro! Assim não dá. Ela me levou até a pia e me ajudou a lavar o rosto. Ainda bem que não tinha ninguém por ali, todo mundo já havia voltado para a sala de aula. 87 – É que... – comecei. – Estou tentando emagrecer, e ontem comi demais. Hoje de manhã minha mãe ficou me vigiando enquanto eu tomava café. Tive de comer tudo que ela mandou... – O que foi? Fala logo. – Eu descobri um grupo de meninas que comem muito, para matar a vontade, e, depois, para não engordar, vomitam tudo. Quase fiz isso em casa, mas fiquei com medo. Criei coragem aqui na escola. Mas acabou não dando muito certo, não aconteceu quase nada. Só fiquei fazendo força e agora estou meio tonta. Fiquei esperando todos entrarem e vim para cá sozinha, ninguém ia me ouvir. – A não ser que alguém se preocupasse com você e viesse atrás para ver o que estava acontecendo. Júlia, eu sei o que é isso que você tentou fazer. É um caminho muito perigoso. Tem garotas que morrem por causa disso. Você precisa de ajuda. – E como é que você sabe? Nunca te chamaram de gorda, de baleia, de porca, de rolha de poço. – Mas já me chamaram de um monte de outras coisas: cadáver, zumbi, faraó, e nem por isso eu quis mudar o jeito como eu sou – disse ela, me deixando sem argumento. – E olha só para você. Está estranha, parece fraca. Olha só suas mãos... Até tremendo você está. – Mas você viu o que fizeram comigo, o que o Fábio fez. – Ele é um idiota. Agora, me diz, adianta ficar passando mal por causa deles? Olha o que você está fazendo! Já desmaiou, foi ao médico, passou mal e agora está tentando vomitar. É isso que você quer para a sua vida?" (LLI, p. 86-87). As temáticas sensíveis são um convite para o leitor construir e ampliar um olhar crítico para as diferenças, bem como combater a discriminação. Além disso, no Livro Digital do Professor, há um cuidado em propor atividades que podem auxiliar na discussão sobre o *bullying*, o *cyberbullying* e o uso crítico da internet: "Para ampliar a discussão da temática, faça um trabalho com o professor de Educação Física, discutindo com os estudantes os padrões de beleza, a era digital e os distúrbios alimentares como uma das consequências da insatisfação corporal. Dentre eles, os que mais têm crescido entre os jovens são anorexia e bulimia. A anorexia é considerada um grave transtorno psiquiátrico, em que o indivíduo passa a controlar o seu peso excessivamente, deixando de se alimentar para se manter sempre magro, o que ocasiona severos problemas de saúde que podem levar à morte. Já a bulimia se caracteriza pelo consumo compulsivo de alimentos seguido da indução de vômitos ou do uso de laxantes, causando danos ao sistema digestivo. Segundo pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil realizada pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (2021), estima-se que haja 22 milhões de usuários na faixa etária de dez a 17 anos nas redes sociais. Apesar de certas diferenças sociais, grande parte dos adolescentes brasileiros usa a internet e é ativa nas redes sociais. As pesquisas também mostram que a constante interação virtual e acesso a diversos conteúdos aumentou a pressão sobre a aparência física e a autoimagem, além de ampliar riscos como pedofilia, vazamento de fotos íntimas e o *cyberbullying*." (LDP, p.142).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Não contém material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes, nem faz quaisquer menções sobre bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições. Desse modo, não ferindo nenhum item das legislações presentes no edital. As ilustrações apresentadas não são inadequadas à faixa etária, pelo contrário, são registros que buscam reproduzir desenhos de uma adolescente em seu diário, como pode ser visto ao longo de todo o texto literário (LLI, p.8-105).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Desenvolve o gênero diário ficcional ao abordar as temáticas "conflitos da adolescência" e "cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente", tocando em temáticas sensíveis de uma forma que convida o leitor a ampliar o seu olhar e a refletir sobre as vivências, dilemas, problemas e experiências enfrentados na adolescência. O desenvolvimento da trama não é marcado por um viés didático, apresenta uma narrativa envolvente e convida o leitor a acompanhar as vivências da personagem principal Júlia e como ela consegue, entre altos e baixos, resolver o problema do bullying e passa a lidar melhor com seu corpo e sua forma de interagir com os outros sujeitos. "San, o que eu vou escrever agora é muito particular, acho que ninguém pode saber... Tem vezes que eu sinto que não me encaixo no mundo. Sim, gosto de moda e adoro olhar aquelas revistas cheias de vestidos bonitos, desfiles, lançamentos, as últimas tendências, colares, pulseiras, joias. Mas, além disso, todas as modelos são supermagras. Nunca vejo uma garota mais gordinha vestindo aquelas roupas, assim sempre tenho certeza de que nada daquilo vai ficar bem em mim. E aquela voltinha no shopping mais uma vez confirmou a minha sensação. Parece até que as gordinhas como eu não existem. Em outros países sei que até existem mais opções, mas por aqui..."(LLI, p.22).

2.17 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, aborda dois temas especificados no edital: "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" e "Conflitos da adolescência" e estão justificados dessa forma no Livro Digital do Professor: "**Conflitos da adolescência**: a adolescência é uma fase marcada por muitas mudanças em diferentes âmbitos. O adolescente passa por modificações corporais, vivencia novas experiências e lida com uma montanha-russa de emoções. Todas essas transformações geram muitos conflitos. Com as modificações corporais, o adolescente pode ter dificuldades para lidar com sua aparência física. As comparações com os colegas e as imagens de outros corpos nas mídias também geram preocupações. E alguns casos podem resultar em distúrbios alimentares. Júlia, protagonista de *Tinha que ser comigo?*, vivencia muitos dos conflitos da adolescência. É uma garota que sofre *bullying* dos colegas por conta de sua aparência física. Conforme a gordofobia se intensifica, com a autoestima abalada, a preocupação com seu corpo aumenta e ela começa a fazer dietas restritivas e a autoinduzir o vômito, desenvolvendo assim distúrbios alimentares. Todo esse processo enfrentado por Júlia, em uma narrativa conduzida pela própria protagonista, possibilita ao leitor adolescente reconhecer suas próprias emoções e as dos outros. Acompanhando a trajetória de Júlia, o leitor percebe como a personagem conseguiu cuidar de sua saúde física e emocional, contando com o apoio da família, da comunidade escolar e dos amigos. A história é, portanto, um convite ao leitor para se colocar no lugar do outro, respeitar essa experiência e se reconhecer nesses conflitos que podem ser semelhantes aos seus. A ficção relaciona-se desse modo também ao exercício da empatia. E o trabalho orientado em sala de aula, com base na leitura da narrativa, propicia alargar e aprofundar as temáticas no livro, dando subsídios para o estudante adolescente compreender suas vivências. **Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente**: com a leitura de *Tinha que ser comigo?*, o leitor conhece a história de Júlia, que sofre um caso de *cyberbullying*. A imagem da adolescente é divulgada em postagens ofensivas de teor gordofóbico nas redes sociais. Esse episódio central na história possibilita extrapolar o universo da ficção e discutir em sala de aula quais posturas e princípios devem ser adotados nas interações sociais em meio digital, pensando nos riscos e nas consequências envolvidos no compartilhamento de conteúdos nas mídias sociais. Dessa forma, o trabalho orientado de leitura da obra relaciona-se com o desenvolvimento da competência específica de Linguagens da BNCC, número 6, referente à compreensão e utilização das tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética."(LDP, p.125-126)

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. E, ainda, o faz estando isento de submeter o leitor a normas sociais, sem o espaço legítimo de questionamentos, ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, há ao longo da narrativa, espaço para diálogos, questionamentos e análises. Dessa forma, há motivação para explorar recursos linguísticos e metafóricos no uso e atribuição da linguagem, além de convidar o leitor ser empático, bem como identificar com as vivências narradas e vivenciadas pelos personagens: "Queria saber o que é que ela pensa que é "normal". Para mim é estar viva e, se der, não ser idiota. Acho que deveria ter dito aquilo para elas, mas, não sei, só consigo descobrir o que responder para as provocações que me fazem um tempinho depois, quando a maior parte da raiva já passou." (LLI, p. 15)

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações e, dessa forma, há um diálogo equilibrado entre todos os elementos que compõem a proposta da obra. Nesse sentido, a capa, apresenta, através de desenhos, pontos centrais da narrativa, como a busca do emagrecimento de Júlia, representado por uma camisa larga e uma camisa estreita, dentre outros elementos da narrativa. Há alternância entre tamanhos e formatos de letras para registrar momentos em que Júlia escreve em seu diário, como em (LLI, p.20), e, em outros em que apenas narra a sua história em primeira pessoa, como em (LLI, p.38), ou em outros em que registra a conversa com a prima em um chat, pela internet, como em (LLI, p.34). Há também alternância de propostas das páginas. Assim, as páginas de registro de diário, são como folhas de caderno pautado, como em (LLI, p. 43), as páginas de narrativa são em fundo branco, como em (LLI, p.44), ou em fundo laranja para registrar a conversa em chat da internet, como em (LLI, p. 33). Os títulos dos capítulos são escritos em cor verde, diferente do corpo do texto que é em preto. Ao longo dos registros do diário, Júlia faz desenhos, que são as ilustrações das obras. Esses desenhos dialogam com o texto verbal e têm a função de exemplificar e ou destacar algo central do que é registrado no diário. As ilustrações presentes nos momentos da narrativa são feitas na cor laranja e também dialogam com o que será falado, como acontece no capítulo "DJ?", em que há o desenho de uma vitrola (LLI, p. 59). Todos os elementos do projeto gráfico editorial colaboram com a proposta de apresentar um diário ficcional.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. O paratexto "Nos bastidores de *Tinha que ser comigo*" (LLI, LDE e LDP, p. 107), dividido nos tópicos: "O autor", "A ilustradora", "Palavras que ferem", "Palavras inventadas: o diário ficcional" e "Palavras para refletir" apresenta informações sobre o autor, a ilustradora, o contexto de criação da obra, a explicação sobre o gênero diário ficcional: "Em *Tinha que ser comigo*?, como em um romance, mas seguindo a estrutura de um diário, as palavras são todas inventadas. O formato do diário permite apresentar a visão particular de Júlia, uma personagem fictícia, a respeito de suas vivências na escola e descrever seus sentimentos em relação ao *bullying*. O que você tem em mãos é um exemplo de diário ficcional, escrito em linguagem coloquial, no qual o autor trata de temas complexos a partir da perspectiva de uma adolescente. Essa estratégia faz você se sentir um amigo confidente de Júlia." (LLI, p.115). Traz também aspectos referentes à temática central, que é sensível e precisa ser contextualizada: "Em *Tinha que ser comigo*?, Manuel Filho mostra como as palavras podem provocar sofrimento em uma pessoa. Você se recorda de situações em que ouviu comentários ou apelidos que te machucaram? Ou de ocasiões em que sua palavra foi usada para provocar alguém?" (LLI, p. 111), bem como incentivos para fruição literária.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s), para os títulos as letras são na cor laranja, iniciando já no sumário, na página 6, para a escrita do diário a escolha da fonte se assemelha à letra cursiva, como acontece, por exemplo, na página 11, em outros momentos a letra é de imprensa para diferenciar da escrita do diário, como se vê na página 10. O espaçamento entre as letras, palavras, linhas e o alinhamento do texto dialogam com a proposta da obra, com o trabalho com o gênero diário ficcional e colaboram com a leitura, ou seja, não trazem barreiras para a interação entre leitor e obra literária.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, apresenta material de apoio paratextual, intitulado "Nos bastidores de *tinha que ser comigo*?", (LLI, p. 107), em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra, nos tópicos "O autor" (LLI, p.107), "A ilustradora" (LLI, p.110), "Palavras inventadas: o diário ficcional" (LLI, p.112); (2) motivam o(a) estudante para leitura no tópico "Palavras para refletir" (LLI, p.116) e (3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema no tópico "Palavras que ferem" (LLI, p. 111).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo? apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Ao longo do paratexto, observa-se que há um movimento para que o texto se pareça uma conversa com o jovem leitor ao conectar também com possíveis vivências reais. Por exemplo, ao apresentar o autor são indicadas as obras que ele produziu, as premiações e as leituras que o fizeram se interessar pela carreira de escritor, essas podem também fazer parte do acervo literário dos leitores pretendidos: "Apaixonado por criar narrativas, Manuel Filho já publicou cerca de cinquenta obras. Nascido em São Bernardo do Campo em 1968, cidade da região metropolitana de São Paulo, cresceu em um lar sem livros nas estantes, como muitas crianças no Brasil. Seu primeiro contato com a literatura veio das mãos do irmão, que trouxe a ele uma HQ. Só anos depois Manuel descobriu uma biblioteca pública e teve acesso a mais livros. Na infância, era fã da HQ *As aventuras de Tintim*, do cartunista belga Hergé. Outro livro marcante foi *Alice no país das maravilhas*, do inglês Lewis Carroll. Foi ainda um leitor voraz das histórias da série Vaga-Lume." (LLI, p.108).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. Um exemplo disso vem na "Carta ao professor" no "Material de apoio ao professor", em que a organizadora do material faz uma abordagem sobre a importância da obra para o desenvolvimento literários dos estudantes, dentro da perspectiva temática da obra, "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente", uma vez que "os alunos são convidados a pensar sobre seus comportamentos nas redes e a respeito da importância do uso consciente e crítico das tecnologias de informação e interação." (LDP, p. 120). Além disso, no tópico "De olho no diário ficcional", Cruz apresenta características e especificidades do gênero Diário ficcional, além de dialogar e exemplificar com outras produções que se assemelham à proposta de *"Tinha que ser comigo!"*. Em *Tinha que ser comigo?*, diferentemente do diário íntimo, com sua natureza referencial e autorreferencial, o que predomina é a verossimilhança e a criação de uma personagem fictícia, que narra os acontecimentos do seu ponto de vista particular. Mesmo quando o texto não se configura como um diário, em determinados momentos da obra, o que o leitor encontra é um relato em primeira pessoa na voz também de Júlia. A quebra da voz diarística está marcada graficamente na obra. O diário aparece em letra cursiva, enquanto a narrativa em primeira pessoa é feita em letra tipográfica. O livro ainda incorpora, em algumas ocasiões, reproduções de textos veiculados em mídias digitais, como as conversas em aplicativos de mensagens instantâneas. É, portanto, uma obra literária que se apropria de recursos da escrita diarística, das convenções da ficção e das práticas de escrita da cultura digital, possibilitando a discussão do caráter híbrido da literatura contemporânea, em que formas e gêneros da tradição são acessados pelos autores para dar forma a suas histórias e provocar reflexões." (LDP, p.124-125) Dessa forma, o LDP, destaca recursos de linguagem e especificidades de sua proposta estética.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. No LDP, ao longo das suas 29 páginas a obra é contextualizada e o professor é convidado a conhecer detalhes, bem como ser apresentado a diferentes propostas de trabalho através dos seus diferentes tópicos. São socializadas atividades de pré, durante e pós leitura, material e atividades interdisciplinares e as devidas habilidades da BNCC para cada atividade. Condição expressa já na seção "Carta ao Professor" em que se lê: "Com este Material de apoio ao professor, procuramos apoiar seu trabalho com esta obra na escola. Na seção "Por dentro do livro", além da sinopse da obra e da biografia do autor, você encontrará informações sobre as temáticas da narrativa e a respeito da relação do trabalho proposto com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como a possibilidade de uma abordagem interdisciplinar." (LDP, p. 120) Há também um tópico específico, que trata da BNCC "A obra e a BNCC". Neste tópico são apresentadas as duas competências gerais 3 e 5, e também as competências de Língua Portuguesa e Linguagens, que dialogam com a necessidade de formar o leitor literário, bem como as referentes ao autoconhecimento, cuidado com a saúde integral e a utilização de tecnologia com o olhar crítico, dentre outros, como se vê no exemplo a seguir: 'Essa competência de Linguagens se articula ainda com a competência 9 de Língua Portuguesa, relacionada ao envolvimento em práticas de leitura literária. Logo, o trabalho com o livro tem como enfoque principal as habilidades relativas às práticas do campo artístico-literário, como: ler de modo autônomo, analisar recursos literários e inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários, dentre outras (confira a lista completa ao final deste Material de apoio ao professor). Além de propiciar o desenvolvimento dessas competências e habilidades ligadas à formação do leitor literário, o livro, ao abordar a temática dos conflitos da adolescência, possibilita mobilizar as competências 8 e 9, também gerais, da BNCC. Estas se referem à capacidade de se autoconhecer, de cuidar de sua saúde física e emocional e de praticar a empatia, respeitando a diversidade dos indivíduos. Pelo viés temático, o livro ainda contribui com o enfoque na competência 6 da área de Linguagens, relativa à compreensão e utilização das tecnologias digitais de informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. O desenvolvimento dessa competência é mobilizado em propostas que envolvem práticas de linguagem do campo da vida pública, especialmente do eixo oralidade. Você encontrará sugestões para uma roda de conversa sobre cultura digital e para organizar um debate sobre *cyberbullying* na escola.'" (LDP, p. 127)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor oferece subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Esses subsídios são desenvolvidos nos tópicos: "1. Carta ao professor" (LDP, p.120), "Por dentro do livro" (LDP, p.121), "2.1 Sinopse" (LDP, p.121), "2.2 O autor e a ilustradora" (LDP, p.123), "2.3 De olho no diário Ficcional" (LDP, p.124), "2.3.1 Temáticas da obra" (LDP, p.125), "2.3.2 A obra e a BNCC" (LDP, p.127), "2.4 A obra e a abordagem interdisciplinar" (LDP, p.127), "3 Orientações Gerais" (LDP, p.128), "3.1 Pré-leitura" (LDP, p.128), "Pós-leitura" (LDP, p.130), "3.2.1 Conversa apreciativa" (LDP, p.130), "3.2.2 Troca de ideias sobre cultura digital" (LDP, p.131), "Roda de biblioteca com livros do gênero literário" (LDP, p.131), "4 Propostas de atividades" (LDP, p.132), "4.1 Debate sobre bullying" (LDP, p.132), "4.2 Produção de resenha" (LDP, p.136), "4.3 Adaptando o livro para o palco teatral" (LDP, p.137), "5. Orientações gerais – interdisciplinar" (LDP, p.140), "6. Competências e habilidades da BNCC mobilizadas" (LDP, p.142), "6.1 Competências Gerais da Educação Básica" (LDP, p.142)", "6.2 Competências específicas de linguagens para o ensino fundamental" (LDP, p.142), "6.3 Competências específicas de língua portuguesa para o ensino fundamental" (LDP, p.143), "6.4 Competências específicas de educação física para o ensino fundamental" (LDP, p.143), "6.5 Competências específicas de arte para o ensino fundamental" (LDP, p.144), "6.6 Habilidades de Língua Portuguesa" (LDP, p.145), "6.7 Habilidades de Educação Física" (LDP, p.148), "6.8 Habilidades de Arte" (LDP, p.148) e "7 Referências Bibliográficas" (LDP, p.149).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparam os estudantes antes da leitura da respectiva obra (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). As atividades de pré-leitura estão no tópico "3.1 Pré-leitura" (LDP, p.128-129), e propõem análises e explorações dos itens paratextuais, atividade em grupo para pensar em como agiriam se fossem a personagem principal e, também a discussão sobre a temática delicada e sensível do bullying, como pode ser visualizado no trecho a seguir: "Outra sugestão de atividade de pré-leitura é promover uma conversa inicial sobre bullying, buscando levantar o que os alunos sabem sobre o tema central do livro que será lido. A abordagem deve ser feita com uma condução delicada, tendo em vista que pode haver alunos que estejam enfrentando esse problema. Nessa discussão inicial, é importante que os alunos compreendam o que é bullying e quais são os principais tipos de intimidação sistemática (verbal e/ou moral, física, sexual e virtual)." (LDP, p.129). As atividades de pós-leitura estão contempladas no tópico "3.2 Pós-leitura" (LDP, p.130) e nos subtópicos: "3.2.1 Conversa apreciativa", "3.2.2 Troca de ideias sobre cultura digital" e "3.2.3 Roda de biblioteca com livros do gênero diário", essa terceira atividade apresenta uma proposta para se trabalhar com o gênero diário, aprofundar no conhecimento de características, objetivos e usos, bem como conhecer outras obras que dialoguem com a proposta da obra *Tinha que ser comigo?*: "Proponha uma discussão com a turma sobre o gênero diário. Pergunte se eles já leram outros diários ou se conhecem livros desse gênero. Depois apresente alguns livros do tipo aos alunos. Pode ser um diário íntimo publicado posteriormente a sua escrita, como *Diário de Anne Frank* ou *Minha vida de menina*, ou ainda diários ficcionais, como a série *Diário de um banana*. Se a escola contar com esse acervo, leve no dia da discussão os exemplares para a sala de aula. Se não, peça que os alunos procurem, na biblioteca pública da cidade, livros que se enquadrem no gênero diário. O objetivo dessa roda é que os alunos sejam convidados a aprofundar seus conhecimentos em um gênero específico, ampliando seu repertório leitor." (LDP, p.131). Outras atividades também são previstas e propostas no tópico "4.1 Propostas de atividades" com a indicação de debater sobre bullying, elaborar uma resenha e construir uma peça teatral.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às atividades para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Todas as atividades apresentadas são coerentes com o gênero literário, com a temática central e, também com as vivências da personagem principal da trama. Como exemplo, pode-se mencionar a proposta de construir uma resenha do livro *Tinha que ser comigo?*, que dialoga com a necessidade de se construir um leitor literário crítico. "Para o trabalho com a formação do leitor literário, é fundamental propiciar situações didáticas em que os estudantes possam desenvolver a capacidade crítica diante do que foi lido. A produção de resenha possibilita a mobilização dessa habilidade, uma vez que o leitor precisa sistematizar o que leu, pensando nos aspectos objetivos da obra literária (análise da composição artística do texto) e nos aspectos subjetivos (quais emoções o livro causa no leitor? Por que recomendar ou não a obra? Para quem?). Por isso, proponha aos estudantes a escrita de uma resenha que será publicada no blog da turma ou afixada no mural da escola." (LDP, 135)

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor oferece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra. Há, inclusive, um tópico específico para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, "5. Orientações Gerais – Interdisciplinar", que aponta o desenvolvimento de um trabalho com a Educação Física, para ampliar a discussão do tema sensível "gordofobia" e "padrões de beleza": "Para ampliar a discussão da temática, faça um trabalho com o professor de Educação Física, discutindo com os estudantes os padrões de beleza, a era digital e os distúrbios alimentares como uma das consequências da insatisfação corporal. Dentre eles, os que mais têm crescido entre os jovens são anorexia e bulimia. A anorexia é considerada um grave transtorno psiquiátrico, em que o indivíduo passa a controlar o seu peso excessivamente, deixando de se alimentar para se manter sempre magro, o que ocasiona severos problemas de saúde que podem levar à morte. Já a bulimia se caracteriza pelo consumo compulsivo de alimentos seguido da indução de vômitos ou do uso de laxantes, causando danos ao sistema digestivo." (LDP, p.142). As próprias atividades de pré-leitura e pós-leitura focam em garantir uma abordagem interdisciplinar.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC, como assegura o tópico "Proposta de atividades" e o "Orientações Gerais - Interdisciplinar", que dialoga com a Educação Física e com a Arte, em que se lê: "Durante o trabalho interdisciplinar com a área de Arte, é interessante que os estudantes vivenciem a linguagem teatral. Um caminho são as contribuições de Viola Spolin por meio dos jogos teatrais e sua metodologia de improvisação. (...) Para construir a montagem teatral e seus elementos visuais e sonoros, é importante estabelecer quais espaços, equipamentos, estruturas e materialidades estão disponíveis no contexto escolar, criando adaptações com recursos do ambiente, explorando a criatividade dos estudantes e suas diferentes habilidades. Cabe lembrar que o trabalho interdisciplinar exige planejamento. (LDP, p. 141-142)

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais. Todas as propostas apresentadas visam a formação crítica do leitor literário. No tópico "Competências e habilidades da BNCC mobilizadas" são apresentadas todas as habilidades e competências que foram utilizadas para a construção das atividades. Tanto competências, quanto as habilidades dialogam com a proposta interdisciplinar e, também focam especificamente no que tange à formação do leitor literário, como por exemplo a habilidade: "(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva." (LDP, p.145).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor, disponibiliza situações pedagógicas para tratar das temáticas sensíveis presentes na obra, como preconceitos tais como gordofobia, bullying, cyberbullying, padrões de beleza impostos, dentre outros. Nesse sentido, logo no tópico "1. Carta ao professor", já é apresentado que o objetivo central é discutir e propor atividades que promovam à reflexão aos temas sensíveis desenvolvidos na obra *Tinha que ser comigo*: "Bem-vindo ao Material de apoio ao professor de *Tinha que ser comigo*?, que propõe uma reflexão sobre bullying a partir da história da adolescente Júlia, que sofre repetidos atos de violência psicológica na escola. A situação também extrapola os limites da instituição de ensino, chegando ao ambiente virtual. Para enfrentar a gordofobia, Júlia contará com poucos amigos e passará por caminhos perigosos até recuperar a confiança em si mesma." (LDP, 120). Há também no tópico "2.3.1 Temáticas da obra" a discussão das mesmas, ou seja, "conflitos da adolescência" e "cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente", bem como a construção das possíveis relações entre as vivências da personagem principal e os adolescentes leitores, que podem vivenciar os conflitos e a violência da discriminação: "a adolescência é uma fase marcada por muitas mudanças em diferentes âmbitos. O adolescente passa por modificações corporais, vivencia novas experiências e lida com uma montanha-russa de emoções. Todas essas transformações geram muitos conflitos. Com as modificações corporais, o adolescente pode ter dificuldades para lidar com sua aparência física. As comparações com os colegas e as imagens de outros corpos nas mídias também geram preocupações. E alguns casos podem resultar em distúrbios alimentares. Júlia, protagonista de *Tinha que ser comigo*?, vivencia muitos dos conflitos da adolescência. É uma garota que sofre bullying dos colegas por conta de sua aparência física. Conforme a gordofobia se intensifica, com a autoestima abalada, a preocupação com seu corpo aumenta e ela começa a fazer dietas restritivas e a autoinduzir o vômito, desenvolvendo assim distúrbios alimentares." (LDP, 126). Não somente nesses tópicos, mas também na discussão de um trabalho interdisciplinar, bem como na proposição das atividades, as temáticas sensíveis são centrais nas propostas, com direcionamentos que podem garantir situações pedagógicas que consigam construir um olhar sensível e crítico ao mesmo tempo.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital interativo do professor e o livro digital interativo do estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Ao final da obra há um paratexto, intitulado "Nos bastidores de *tinha que ser comigo*?" que, inicialmente apresenta o autor: "Manuel Filho é um escritor que se define como "gordinho" e não vê problema com o uso dessa palavra. No entanto, sabe que ela pode gerar incômodos. E mais do que isso, tem consciência de que indivíduos gordos podem se tornar alvo de discriminações, agressões físicas e psicológicas, simplesmente por serem vistos pelos gordofóbicos como pessoas inferiores." (LLI, p. 107), e a ilustradora. Logo em seguida, no tópico "Palavras que ferem", apresenta para o leitor pretendido a proposta de temática central dialogando com possíveis situações vivenciadas na vida real: "Em *Tinha que ser comigo*?, Manuel Filho mostra como as palavras podem provocar sofrimento em uma pessoa. Você se recorda de situações em que ouviu comentários ou apelidos que te machucaram? Ou de ocasiões em que sua palavra foi usada para provocar alguém?" (LLI, p.112). No tópico seguinte, "Palavras inventadas: o diário ficcional", o leitor é convidado a conhecer características do gênero literário, bem como identificar características que se relacionam com outros gêneros. Ao final, "Palavras para refletir", é apresentado ao leitor uma reflexão sobre o trabalho com as temáticas desenvolvidas ao longo da narrativa, conectando ficção com realidade: "A história de Júlia, além de provocar reflexões sobre si, também direciona o olhar para questões sociais e culturais do mundo contemporâneo. O *bullying*, por exemplo, não deve ser encarado apenas como um problema do âmbito do indivíduo, mas também como um fenômeno de uma sociedade com dificuldade de respeitar a diversidade e ser empática. Essa dificuldade reverbera nas interações nos meios digitais." (LLI, p.119)

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, no entanto, não compara sua produção com outros autores, apenas indica que Manuel Filho escreveu em parceria com Mauricio de Souza e Ziraldo: "Em 2008, venceu o prêmio Jabuti, na categoria didático e paradidático, com o livro *No coração da Amazônia*, resultado de uma extensa pesquisa e de uma viagem a Manaus (AM). Já o projeto de escrita dos livros *A roda da vida* e *O menino que queria ser prefeito* foram selecionados pelo Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC-SP) em 2014 e 2017 respectivamente. Em 2018, lançou o livro *MMMMM*, em parceria com Mauricio de Sousa e Ziraldo, que uniu, pela primeira vez, as turmas da Mônica e do Menino Maluquinho." (LDP, p.122)

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. No Livro Digital do Professor, no tópico "2.3 De olho no diário ficcional" são trabalhadas características do gênero diário ficcional, diário íntimo, textos veiculados em mídias digitais, como blogs. Há um trabalho voltado para diferenciar o diário ficcional do diário íntimo: "Na contemporaneidade, especialmente no contexto da literatura para crianças e adolescentes, a escrita diarística torna-se terreno fértil para ficções. Em outras palavras, diários têm sido escritos por autores adultos que criam um outro "eu", com uma vida e uma forma de expressão próprias. São os diários ficcionais, em que não se instaura o pacto autobiográfico, porque não há coincidência entre autor empírico e narrador-personagem. O pacto que se estabelece é ficcional, como ocorre com os romances, em que o leitor aceita que narrador, personagem e acontecimentos são inventados. Ou seja, nos diários ficcionais, o pacto que se cria é como o do romance, mas a narrativa e a construção do narrador-personagem não ocorrem na forma do romance convencional, mas dentro da forma da escrita diarística." (LDP, p.125)

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Tinha que ser comigo?, apesar de abordar temáticas sensíveis, está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Em vários trechos da narrativa, há um cuidado ao tratar do preconceito de forma crítica, bem como apresentando as consequências oriundas dessas atitudes e escolhas. "Estou tentando fingir que aquilo não tem importância, mas TEM SIM. O pior é que o site é uma coisa totalmente clandestina, não tem nem lugar para se pedir para retirar a foto. Se desse, eu já teria feito isso. Vou ter de encontrar alguma ajuda, acho que não consigo siar dessa sozinha de jeito nenhum. E agora San, o que eu faço?! "(LLI, p. 44). Neste trecho, a personagem Júlia desabafa para o seu diário o *cyberbullying* que recebeu, a partir de montagens de umas fotos. Nesse registro, ela aponta para o cuidado com sites clandestinos, sobre a necessidade de acolher os sentimentos, bem como de pedir ajuda.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A proposta central de *Tinha que ser comigo?*, não dialoga com aspectos religiosos, políticos e ideológicos, o foco está em questões vivenciadas por adolescentes, bem como a necessidade de desenvolver um olhar crítico e responsável em relação ao uso de tecnologias e a forma como lidar com as diferenças: "Além da obra propiciar o diálogo sobre os dilemas da adolescência, ainda possibilita a reflexão sobre outro tema: a cultura tecnológica e digital no cotidiano adolescente. Na narrativa, acompanhamos a *viralização* de mensagens ofensivas nas redes sociais sobre Júlia e o impacto desse ato na vida da adolescente. Partindo assim da história literária, os alunos são convidados a pensar sobre seus comportamentos nas redes e a respeito da importância do uso consciente e crítico das tecnologias de informação e interação." (LDP, p.121)

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Tinha que ser comigo? promove o pluralismo de ideias o que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Ao longo da narrativa, busca conversar com o leitor, sobre diversas possibilidades de conviver e acolher os diferentes. Para além disso, trata de forma séria a questão do padrão de imagem, bem como da anorexia e a compulsão alimentar. "A narrativa traz para o primeiro plano discussões bem atuais. Júlia é vítima de *bullying* (uma prática sistemática de intimidação e agressão) tanto na escola como no ambiente virtual. A violência sofrida relaciona-se a sua aparência física. Ela sofre preconceitos, discriminação e intimidação por não ter um corpo dentro dos padrões de beleza. Na internet, sua imagem é disseminada em ataques gordofóbicos. A partir desses episódios ficcionais, pode-se estabelecer relações entre o que é divulgado nos meios midiáticos e sua vivência cotidiana na escola. Os conflitos e as dificuldades de Júlia não são restritos ao universo ficcional. Há muitas Júlias e Júlios em seu cotidiano. Muitas das questões da protagonista sobre sua autoimagem, sua autoestima e o desejo de pertencimento a um grupo são compartilhadas por você e/ou por colegas. Conhecer essa personagem ficcional possibilita se reconhecer e descobrir que não se deve enfrentar sozinho os dilemas da adolescência, nem qualquer tipo de *bullying*. Você pode encontrar apoio em seus familiares, em seus amigos e na comunidade escolar para cuidar de sua saúde física e emocional. A história de Júlia, além de provocar reflexões sobre si, também direciona o olhar para questões sociais e culturais do mundo contemporâneo. O *bullying*, por exemplo, não deve ser encarado apenas como um problema do âmbito do indivíduo, mas também como um fenômeno de uma sociedade com dificuldade de respeitar a diversidade e ser empática. Essa dificuldade reverbera nas interações nos meios digitais." (LDP, p.117-118)

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Tinha que ser comigo?, conta com ilustrações que se assemelham a desenhos feitos por uma adolescente em seu diário íntimo. Dessa forma, está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Assim, as ilustrações/desenhos do diário ficcional, evidenciam momentos marcantes de um dia ou de um evento, resgatando o sentimento central ou o clímax de uma situação. Como acontece, na página 93 (LLI, p.93), em que Julia a desenha dentro de uma casinha pequena, como se estivesse tentando se esconder de tudo e todos. Ou na página 85 (LLI, p.85), em que há um desenho de duas camisas e duas mãos. A camisa mais larga, vem com uma mão fazendo um sinal de reprovação e camisa mais fina, vem com uma mão com sinal de aprovação. Essa ilustração faz menção ao processo de Júlia de tentar emagrecer para ser aceita.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 08:52

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 05:57.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:23.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:43.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 20:13.